

**Comprovativo**

<b>Iniciativa:</b>	Proposta de Lei n.º 38/XV/1. <sup>a</sup>
<b>Número:</b>	<b>1035C</b>
<b>Proponente(s):</b>	PCP, ALFREDO MAIA, JOÃO DIAS, ALMA RIVERA, PAULA SANTOS, BRUNO DIAS
<b>Data:</b>	2022-11-11 11:18
<b>Apresentada:</b>	Comissão
<b>Incide:</b>	Articulado
<b>Parecer Submissão :</b>	Açores: Não Madeira: Não

**Programas e Medidas****NUTS**

<b>Itens da Proposta de Lei</b>	<b>Observações</b>
<b>Mapas</b>	<b>Observações</b>
<b>Itens de Diplomas Terceiros</b>	<b>Observações</b>



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2023

Prolongamento do IC6, ligando Tábua à Covilhã

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO IX

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 106.º - A

O Governo desenvolve as medidas necessárias para iniciar a obra de prolongamento do IC 6, ligado Tábua à Covilhã, assegurando que o túnel de Alvoaça seja livre de portagens;

Assembleia da República, 10 de novembro de 2022

Os Deputados,

BRUNO DIAS; PAULA SANTOS; ALMA RIVERA;

ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Nota justificativa:

O IC 6 é uma via indispensável para as populações dos distritos de Coimbra, Guarda e Castelo Branco. O seu necessário prolongamento vem sendo prometido há vários anos, sem qualquer correspondência com a realidade, estando há mais de dez anos parado no nó de Tábua.

O PCP vem insistindo na necessidade de se dar resposta às necessidades do País, do seu interior e das populações. A coesão territorial também se faz com a implantação de infraestruturas de mobilidade que façam a ligação das populações do interior com os centros urbanos e o litoral para acesso aos serviços de saúde, educação e para reduzir custos na circulação de bens e mercadorias.

Em setembro de 2009 o Secretário de Estado Paulo Campos anunciou a concessão rodoviária da Serra da Estrela e indicou o primeiro trimestre de 2010 para o lançamento da obra que integrava o IC 6, entre Tábua e a Covilhã. Segundo o Governo PS, o projeto de execução do primeiro dos troços em falta seria lançado até Julho 2017, ficando depois a faltar apenas o último troço até à Covilhã, para o qual o Governo não avançou com qualquer data para a sua construção.

Apesar dos esforços e propostas do PCP, da maioria dos eleitos locais e das populações, só em setembro de 2021 foram anunciadas as obras para o troço de Tábua ao nó da Folhadosa, mas, de acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º 46-A/2021 de 3 de Maio de 2021, as obras para este troço só têm cobertura financeira a partir de 2024 e até 2026, num total de 38 milhões de Euros.

O IC 6 não consta dos investimentos previstos no âmbito do PRR e os fundos para a sua concretização são essenciais. O Governo apenas anunciou a inscrição no Programa Nacional de Investimentos 2030 do troço do IC 6 entre Tábua e Folhadosa, numa extensão de 19 km.